

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** EXPERIMENTAÇÃO REALÍSTICA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES E DIFICULDADES

**Relatoria:** Fátima Vitória Dantas Borges

**Autores:** Rodrigo Sousa de Abrantes  
Maria Natalice Formiga Cabral

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A simulação realística é uma abordagem de ensino que busca proporcionar aos estudantes uma experiência prática mais próxima da realidade nos serviços de saúde. Isso envolve a utilização de manequins e cenários clínicos que imitam situações reais de cuidados de saúde. **OBJETIVO:** Apresentar evidências que indicam contribuições e dificuldades do uso da experimentação realística no âmbito da graduação de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que partiu da pergunta norteadora "Quais as contribuições e dificuldades da simulação realística na graduação de enfermagem?". A coleta de dados foi realizada em junho de 2023, utilizando as bases de dados: Scientific Eletronic Library Online; Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde; Medical Publisher e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. Foram realizadas buscas distintas, utilizando o operador booleano AND entre os Descritores em Ciências da Saúde: simulação realística; graduação de enfermagem. Incluíram-se textos completos, publicados nos últimos dois anos (2020 a 2022), nos idiomas português, inglês e/ou espanhol. Sendo excluídos estudos duplicados, dissertações, teses e literatura cinzenta. Foram encontrados 197 artigos que atenderam os critérios supracitados, destes após leitura de títulos e resumos restaram oito para compor a amostra. **RESULTADOS:** Destacou-se com a análise dos artigos que esse sistema de aprendizagem é capaz de proporcionar ambiente seguro para melhora de habilidades, autoconfiança, experiência prática, bases sobre noções de segurança do paciente, trabalho em equipe e variedade de cenários, desde emergências até o cuidado de pacientes com doenças crônicas. Destarte, alguns impasses podem aparecer, como o estresse ligado a insegurança, custos, disponibilidade de instrutores e lacunas relacionadas à experiência não reproduzir fielmente o ambiente clínico real. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar dos desafios, a interação realística é uma abordagem valiosa na formação de enfermeiros, auxiliando no aumento de habilidades e competências essenciais. É importante que as instituições de ensino ponderem os prós e contras, garantindo a integração adequada da mesma com outras formas de aprendizado, como estágios clínicos e experiências reais de cuidados de saúde. Dessa forma, os estudantes de enfermagem podem se preparar para atingir um cuidado qualificado.